



Qual a sua hipótese para a imagem acima? Paciente masculino, 48 anos, com queixa de plenitude gástrica de longa data.

```
(function(d, s, id){ var js, fjs = d.getElementsByTagName(s)[0]; if (d.getElementById(id)) { return;} js = d.createElement(s); js.id = id; js.src = "//connect.facebook.net/en_US/sdk.js"; fjs.parentNode.insertBefore(js, fjs); }(document, 'script', 'facebook-jssdk'));
```

Facebook

Apenas nos diga quem você é para ver o resultado!

Mostrar meu resultado >>



Esofago

Acertei %%score%% em %%total%%

Compartilhe seus resultados

Facebook

Facebook

Twitter

Google+

```
/* JS debug. Use $_GET['wpvq_js_debug'] to enable it. */ var wpvq_js_debug = false;
```

```
var wpvq_ans89733 = {"a9374":{"575":"0","576":"0","577":"1","578":"0","579":"0"},"ra98euef":{"117": {"ai0099":"577","e9878":"
```

A ectopia de glândulas sebáceas no esôfago é uma condição rara, com incidência estimada em menos de 0,005% e ocorrência menor que 0,5 caso/ano. Esta alteração predomina no esôfago médio de pacientes do sexo masculino, com mais de 50 anos e é encontrada incidentalmente em endoscopias de rotina, necropsias ou ressecções esofágicas. Estes números provavelmente subestimam a real incidência do achado, uma vez que muitos podem reconhecê-lo como inespecífico ou benigno, não realizando biópsias ou o descrevendo.

A ocorrência de ectopia de glândulas sebáceas é relativamente comum em órgãos de origem ectodérmica. Já a sua localização no esôfago é um achado intrigante, dada a origem endodérmica do órgão.

Aspecto endoscópico e diagnóstico diferencial

Pela visão endoscópica, qualquer uma das alternativas acima seriam plausíveis como hipótese e todas fazem parte do diagnóstico diferencial. A ectopia de glândulas sebáceas no esôfago habitualmente se apresenta como pontilhado de lesões branco-amareladas, levemente elevadas, dispostas em segmento médio-distal, sem solução de continuidade da mucosa. Neste caso, em particular, a suspeita no momento da biópsia era de microabscessos eosinofílicos, em razão dos sintomas do paciente que poderiam ser interpretados como disfagia.

O diagnóstico é dado por meio da anatomia patológica. A histologia das amostras habitualmente revela um epitélio escamoso estratificado íntegro com lóbulos de glândulas sebáceas na submucosa, normalmente sem infiltrado celular. Neste paciente foram ainda descritos moderada acantose e papilomatose, glândulas sebáceas com células vacuolizadas na lâmina própria, além de infiltrado linfomononuclear com agregados linfóides.

Tratamento

Não há evidência contundente que aponte causas para este achado, embora ele pareça estar associado à inflamação crônica. Nenhuma relação palpável com sintomas, doença do refluxo gastroesofágico ou malignidade foi estabelecida. Portanto, até o momento, não existe qualquer recomendação para tratamento ou seguimento da condição.

Referências

1. Marcial MA, Villafaña M. Esophageal ectopic sebaceous glands: Endoscopic and histologic findings. *Gastrointest Endosc.* 1994 Sep;40(5):630–2. DOI: 10.1016/S0016-5107(94)70268-3
2. Nakanishi Y, Ochiai A, Shimoda T, Yamaguchi H, Tachimori Y, Kato H, et al. Heterotopic sebaceous glands in the esophagus: Histopathological and immunohistochemical study of a resected esophagus. *Pathol Int.* 1999 Apr;49(4):364–8. DOI: 10.1046/j.1440-1827.1999.00874.x
3. Chiu K-W. Diagnostic pitfall of sebaceous gland metaplasia of the esophagus. *World J Clin Cases.* 2014;2(7):311. DOI: 10.12998/wjcc.v2.i7.311

}}};

```
/* Global var */ var wpvq_front_quiz = true; // useful for wpvq-front-results var quizName = "Esofago";  
var quizId = 115; var totalCountQuestions = 1; var askEmail = false; var askNickname = false; var
```

```
forceToShare = false; var wpvq_type = "WPVQGameTrueFalse";
```

```
var wpvq_hideRightWrong = false;
```

```
var wpvq_refresh_page = false; var wpvq_force_continue_button = false; var wpvq_browser_page = 0;  
var wpvq_answersStatus = []; var wpvq_countQuestions = false;
```

```
var wpvq_scroll_top_offset = 0; var wpvq_scroll_speed = 750;
```

```
var wpvq_autoscroll_next_var = false; var wpvq_progressbar_content = 'percentage'; var  
wpvq_wait_trivia_page = 1000;
```

```
var i18n_wpvq_needEmailAlert = "Você precisa fornecer um email para ver os resultados."; var  
i18n_wpvq_needNicknameAlert = "Você tem que fornecer um nickname para ver seus resultados."; var  
wpvq_checkMailFormat = true;
```

```
var wpvq_local_caption = 'Acertei %%score%% em 1'; var wpvq_refresh_url = '//endoscopiaterapeutica.c  
om.br/wp-content/plugins/kalins-pdf-creation-  
station/kalins_pdf_create.php?singlepost=po_7823&&wpvqas=%%wpvqas%%'; var wpvq_share_url =  
'https://endoscopiaterapeutica.com.br/quiz/quiz-o-que-e-esta-alteracao-esofagica/'; var  
wpvq_facebook_caption = 'Acertei %%score%% em 1 , e você?'; var wpvq_facebook_description =  
'%%details%%'; var wpvq_facebook_picture = null;
```



```
var wpvq_redirection_page = "";
```